



NÃO TROPECE NA LÍNGUA n° 028

4ª Edição

por *Maria Tereza de Queiroz Piacentini* *

VERBOS EM -ISAR E -IZAR + SUPER

Não se perde por escrever corretamente. Mas os dicionários nem sempre estão à mão para dirimir dúvidas. Na hora do sufoco, tem-se que partir para uma solução de cabeça. E aí, quando o problema é decidir entre o S ou Z dos verbos da 1ª conjugação terminados em *isar* ou *izar*, pode ser útil este lembrete: a diferença está na palavra de que eles derivam.

Primeiramente, os verbos em ISAR são derivados de nomes (radicais) terminados em **-is** [com respectivos sufixos ou desinências, conforme o caso]. Aqui “ar” não é sufixo: é sim a terminação verbal da 1ª conjugação, que agregada a um radical terminado em **-is** forma os “verbos em *isar*” de que estamos tratando. Para exemplificar: agregando-se “ar” ao substantivo *anis* tem-se o verbo ANISAR; a *íris*, IRISAR e assim por diante. Para distinguir esses verbos daqueles escritos com Z (de *izar*), pode-se fazer sua associação com o substantivo aparentado. Se o nome é grafado com IS, o verbo também o será:

alisar / **liso**

analisar / **análise**

avisar / **aviso**

bisar / **bis**

divisar / **divisão**

frisar / **friso, frisa**

guisar / **guisado**

paralisar / **paralisia**

pesquisar / **pesquisa**

pisar / **piso**

precisar / **precisão, preciso**

visar / **visão**

No entanto, escreve-se **deslizar** e **balizar** porque estes verbos vêm de deslize e baliza, respectivamente.

* Diretora do Instituto Euclides da Cunha e autora dos livros “Só Vírgula”, “Só Palavras Compostas”



NÃO TROPECE NA LÍNGUA n° 028

4ª Edição

por *Maria Tereza de Queiroz Piacentini* *

Os verbos terminados em IZAR, por sua vez, formam-se de nomes (adjetivos, principalmente) aos quais se agrega o sufixo -izar, que significa "tornar, transformar em". Assim sendo, de visual + izar formamos *visualizar*, de neutro, *neutralizar*, de tranquilo, *tranquilizar*, de harmonia, *harmonizar*.

Nessa passagem são feitas adaptações gráficas (acréscimo, eliminação ou mudança de letras) exigidas pela gramática, com as quais normalmente já estamos familiarizados. Para exemplificar: robô → *robotizar*, simpático → *simpatizar*, permeável → *permeabilizar*, ênfase → *ênfatizar*, padrão → *padronizar*, catequese → *catequizar*. Exemplos diversos:

- álcool - Pessoas **alcoholizadas** estragaram a festa.
- canal - Todos os recursos foram **canalizados** para essa obra.
- estéril - O médico mandou **esterilizar** os instrumentos.
- formal - **Formalizamos** o acordo.
- industrial - Eles **industrializam** tubos e conexões.
- local - Precisamos **localizar** os documentos.
- oficial - O noivado será **oficializado** no domingo.
- poético - Quero **poetizar** minhas horas.
- urbano - **Urbanizar** a periferia é sua promessa.

UM SUPER-HOMEM SUPER-RICO

São duas as situações em que o hífen é usado com o prefixo *super*: apenas diante de substantivo ou adjetivo que começa com *r* ou com *h*. Nem mesmo diante de palavra iniciada por vogal ou por *s* o hífen é necessário – a ligação aí é direta. Palavras-lembrete: **super-homem** e **super-rico**.

Escreva, portanto: revista **superinteressante**, pessoa **superdinâmica**, trabalho **superdidático**, ar **supersaturado**, avião **supersônico**. E admita que você é um **superpai**, uma **supermãe**, um filho **superamado** ou uma avó **superlegal**!

* Diretora do Instituto Euclides da Cunha e autora dos livros "Só Vírgula", "Só Palavras Compostas"